

SCALCONTA

44 anos ao serviço das empresas

A Ribatejo Invest foi conhecer a Scalconta - Centro Scalabitano de Contabilidade, empresa de Santarém dedicada à prestação de serviços na área de contabilidade e fiscalidade. Vocacionada para o setor empresarial, a empresa acaba de comemorar o seu 44.º aniversário, tendo na qualidade dos serviços e na proximidade com o cliente os seus fatores de distinção.



Ninguém melhor que Etelvina Gaudêncio, Diretora Técnica da Scalconta, para nos dar a conhecer o percurso da empresa ao longo dos seus 44 anos. “A Scalconta foi fundada em 1978, dois anos após o regresso do seu sócio fundador de Angola, país onde detinha uma empresa na mesma área”, começou por relatar, acrescentando que foi nesse mesmo ano que se juntou à empresa, “primeiramente como empregada”. “A Scalconta nasceu a 31 de maio de 1978, colmatando, assim, a necessidade das empresas mais pequenas, de terem uma contabilidade mais organizada e adequada, dando resposta aos parceiros, à banca, às finanças e aos fornecedores”, concluiu.

Etelvina Gaudêncio depressa passa a assumir a responsabilidade técnica

da empresa, honrando “o compromisso de seriedade e amizade de levar a empresa para a frente”. “Éramos de famílias amigas e tornámo-nos sócios. O fundador, entretanto falecido, acabou por trabalhar connosco até poder, até aos 86 anos”, contou.

Empresa de cariz familiar – “o meu marido e o meu filho são atualmente os sócios da empresa” – a Scalconta tem como missão “proporcionar às empresas um serviço de contabilidade, de assessoria fiscal, de recursos humanos, de aconselhamento da gestão económica e financeira, e todos os serviços necessários às empresas que se propusermos prestar, de máxima qualidade”.

A qualidade dos serviços prestados é, de facto, um dos fatores de diferenciação da empresa. Etelvina Gaudêncio refere à Ribatejo Invest que a Scalconta está “sempre atenta à modernização e inovação, mantendo constante formação e atualização técnica e profissional da nossa equipa”. “Esta área sofre, anualmente, muitas alterações, pelo que é necessário realizar formações de variadíssimas áreas, desde a legislação laboral, a parte do IRS, a contabilidade... estamos sempre à procura de atualização para respondermos da melhor forma aos nossos clientes”, fez saber a profissional.

Para além disso, também “o relacionamento de estreita proximidade e confiança com o cliente, tem feito a diferença na história da empresa”. “A nossa diferenciação é estarmos sempre muito perto do cliente. Neste momento a empresa tem clientes filhos e clientes netos, certamente porque estes encontram na Scalconta, acompanhamento técnico, apoio e um parceiro de confiança”, realçou.

Questionada quanto ao crescimento da empresa ao

longo destes 44 anos, Etelvina Gaudêncio refere que a Scalconta tem tido um percurso estável, preferindo “a resposta personalizada e o acompanhamento de qualidade a cada cliente”, do que “a ganância” de crescer no mercado. A empresa, esclareceu, tem vindo a realizar algumas melhorias contínuas ao longo tempo, nomeadamente o investimento regular em novos equipamentos e software. Em 2009, acrescentou, a empresa mudou para novas e melhoradas instalações e no início deste ano, lançou o seu novo portal, “pleno de informações pertinentes para as empresas e que são de igual modo partilhadas nas suas redes sociais”.

DIGITALIZAÇÃO DA CONTABILIDADE: O SONHO DE UMA EQUIPA SEM PAPEL

A digitalização e a automatização dos processos contabilísticos e fiscais potencia a produtividade dos processos de consulta e acesso à documentação dentro das organizações, o que se traduz, desta forma, num conjunto de benefícios como o desenvolvimento na execução de tarefas em tempo útil, redução de custos e aumento de produtividade no acesso e comparação de dados, eficácia nos controlos, assertividade e rigor.

Para a Scalconta, a digitalização da contabilidade é muito importante. Neste momento, a empresa tem o software contabilístico associado ao TOConline, sistema de gestão que facilita a comunicação com o contabilista e simplifica os processos de faturação das empresas.

No entanto, Etelvina Gaudência reclama uma maior abertura do e-fatura aos contabilistas. “A informação do e-fatura que acaba por estar disponível é escassa”, refere a profissional, acrescentando que “é essencial a disponibilização adequada do e-fatura, onde os documentos possam ser consultados e guardados diretamente no arquivo digital da contabilidade. Era importante ter acesso a essa informação no e-fatura e não estar a digitalizar e enviar faturas. Não me venham falar em arquivos digitais com base em faturas e papéis digitalizados. Isso não é digitalização para mim. Quero o e-fatura aberto. Se a informação já lá está, porque não



torná-la disponível? ”, questiona Etelvina Gaudêncio, acrescentando que “não se trata de proteção de dados, uma vez que os dados já os temos em papel, mas disponibilização de dados que o e-fatura já tem e que não disponibiliza”. “Se houver este tipo de ligação automática, não temos de ir ao papel confirmar. Se abrissem o e-fatura, tornávamo-nos verdadeiramente, numa equipa sem papel”, concluiu a empresária.

FALTA DE MATÉRIAS-PRIMAS É A NOVA DIFICULDADE DAS EMPRESAS

Mais de dois anos depois do início da pandemia, a Ribatejo Invest quis saber qual o perceção da Scalconta em relação ao estado da comunidade empresarial. Etelvina Gaudêncio acredita que muitas das suas empresas clientes “aguentaram-se relativamente bem durante a pandemia, em parte devido às medidas de apoio disponibilizadas e que pedimos para as nossas empresas e também ao reinventar de alguns negócios, que souberam adaptar-se ao digital”.

A profissional, no entanto, referiu que as empresas estão a braços com um novo problema decorrente do conflito



entre a Rússia e a Ucrânia, iniciado em fevereiro, e que tem a ver com a falta de matérias-primas.

“Quando enviámos para as empresas a avaliação do primeiro trimestre, percebemos que há quebras. Essas que-

bras nada têm a ver com a pandemia, mas com a falta de matérias-primas”, informou, acrescentando que “há pouco tempo solicitou apoios extraordinários à retoma progressiva porque há empresas que não estão a conseguir laborar devido à falta de matérias-primas”.

“É a falta de matérias-primas que vai prejudicar as empresas este ano”. “A seguir a uma pandemia, vir uma guerra não deu jeito nenhum. Este ano, o que pensávamos ser um ano de retoma, pode não o ser”, constata Etelvina Gaudêncio, preocupada. ■



SERVIÇOS SCALCONTA

A Scalconta efetua serviços nas áreas de contabilidade, consultoria, apoio à gestão, recursos humanos, gestão patrimonial, faturação, peritagens contabilísticas, auditorias contabilísticas e financeiras, reestruturação de áreas administrativas empresariais e mediação no apoio financeiro, apoio a startup's, elaboração de novos projetos de negócios e seu acompanhamento.